

UM OLHAR HUMANO NA DOCÊNCIA: REFLEXÕES A PARTIR DO ESTÁGIO NO FUNDAMENTAL II

Anna Carlyne Alves da Silva¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Kevin Oliveira Tavares²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Míriam Marcelino de Lima³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Cleene Tavares de Souza⁴

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

RESUMO

O estágio supervisionado é um espaço privilegiado de articulação entre a teoria e a prática, promovendo o desenvolvimento da identidade docente e a reflexão crítica sobre o fazer pedagógico. Este resumo apresenta as experiências vivenciadas no Estágio Curricular Supervisionado III. Essa etapa foi marcada por momentos de observação, planejamento e aplicação prática de aulas nas aulas de Educação Física, com os conteúdos de ginástica, handebol e jogos de raquetes (como badminton, tênis, tênis de mesa e Beach tênis). Durante o período de atuação, foi possível identificar situações que exigiram uma reflexão profunda sobre a postura docente. Observou-se, por parte do professor regente, um comportamento frequente de desrespeito com os alunos, com falas preconceituosas, brincadeiras de mau gosto e falta de ética profissional, camufladas sob o argumento de “brincadeira”. Tais atitudes impactaram negativamente o ambiente escolar, revelando a importância de uma prática pedagógica mais humana, empática e acolhedora. Foi identificado principalmente que a formação didático- pedagógica do professor limitou-se apenas a universidade e ao diploma, o que fez refletir sobre a importância da sua formação para além da sala de aula, já que a didática é um dos pilares para facilitar o ensinar e fazer os alunos compreenderem de forma clara e acessível. Investigar o quão importante é essa formação é fundamental para compreender os impactos que ela exerce sobre o processo do ensino e da aprendizagem. A prática docente, ou seja, ser professor exige muito mais do limitar-se ao ensino monótono, a preocupação com os alunos, a sensibilidade para com eles, a paciência de criar estratégias que os envolvam na aula é que diferencia o professor/educador. Diante disso, o estágio permitiu não apenas aplicar os conhecimentos adquiridos na formação inicial, mas principalmente repensar o papel do professor como alguém que educa com ética, respeito e sensibilidade. Conclui-se que, mais do que transmitir saberes, o docente precisa estabelecer relações significativas, sendo exemplo de humanidade no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Educação Física, Estágio Supervisionado, Ensino Fundamental II, Empatia Docente.